



**SimTec 25**  
SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP  
2022 - 8ª Edição  
anos

## A IMPORTÂNCIA DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO EXAME DE URODINÂMICA

TANIA CRISTINA NEVES SILVA, ELAINE CRISTINA CÂNDIDO, ANA MARIA NEDER, MARIA APARECIDA ALVES ARRUDA

HC - HOSPITAL DE CLÍNICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEAMPE - SERV.DE ENFERM.DE AMBULATORIOS E PROCED.ESPECIALIZADO



**Palavras-chave:** Urodinâmica. Enfermagem. Procedimento.

### Introdução/Objetivo:

O estudo urodinâmico é um exame urológico capaz de medir a capacidade de armazenamento e esvaziamento de urina pela bexiga, avaliando a sensibilidade do órgão, nível de enchimento máximo, elasticidade e possíveis contrações involuntárias da bexiga. No HC da Unicamp, esse exame é realizado por urologistas sendo auxiliados por técnicos de enfermagem do ambulatório de cirurgia que passam por treinamento e aperfeiçoamento específicos e são responsáveis pela recepção e preparo do paciente, montagem do equipamento, preparo dos materiais, e apoio geral para todos. Objetivo: Descrever a importância da enfermagem na realização do exame de urodinâmica buscando preservar junto à equipe a qualidade do exame, assim como o preparo do paciente por ser um exame invasivo e desconfortável.

### Metodologia:

O agendamento começa com a orientação sobre o local e cuidados gerais como ir de bexiga cheia, levar garrafa de água, aparar os pelos pubianos, se usar sonda fechar antes do exame. Checar o aparelho e conferir seu funcionamento é necessário antes do exame, assim como conectar todas as extensões e trocar a cada paciente. No dia do exame o paciente e seus acompanhantes são recepcionados, os documentos são recolhidos e triado a cada paciente: se o mesmo consegue urinar e ou segurar a urina; a coloração desta e a possibilidade de sinais de infecção; se a sonda vesical está fechada; se faz cateterismo em casa e qual o último horário; se apresenta alguma deficiência e por fim, possíveis alergias. Logo após, o paciente é encaminhado à sala seguido pela realização do exame.

### Resultados:

Resultados e discussão: Na urodinâmica o preparo do material e o acolhimento do paciente são etapas essenciais para facilitar um bom andamento do exame tendo-se em consideração que é proporcionada confiança ao paciente e seus acompanhantes devido ao envolvimento do técnico de enfermagem. Portanto, esse profissional se torna referência ao garantir contínua assistência e apoio. Glashan et al. (2000) afirmam que a presença da enfermagem na sala de urodinâmica no Brasil é infrequente e, após avaliação feita por pacientes de diversas idades e ambulatórios, concluiu-se que o envolvimento do profissional é fundamental não só para esclarecer o procedimento aos pacientes como também para assegurar a característica qualidade da assistência de enfermagem. Por sua vez, Felisberto et al. (2018) relatam a importância da avaliação da enfermagem aos pacientes, valorizando o acolhimento, o acesso à informação e ao conhecimento prévio do exame e também os cuidados que minimizam a ansiedade e o medo pertinentes à realização do procedimento.

### Conclusão:

Considerando que durante o exame de urodinâmica estamos participando de um momento de extrema delicadeza envolvendo a privacidade do paciente, a empatia se torna o fator primordial no atendimento. Portanto, é necessário um preparo técnico e atualizado do profissional de enfermagem com o intuito de garantir a qualidade do exame e o atendimento ao paciente proporcionando, então, uma melhor compreensão das disfunções urinárias e seus respectivos comportamentos de modo a promover qualidade de vida.

**Referências:** FELISBERTO, A.M.S.; WANDERLEY, R.M.M.; DIAS, G.K.G. "Avaliação urodinâmica em idosas com incontinência urinária: um relato de experiência a partir da consulta de enfermagem". In R. pesq. cuid. fundam. online. 4º de junho de 2018 [citado 8º de setembro de 2022];10(Especial):147-50. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7630>> Acesso em 07 de setembro de 2022. GLASHAN, R.G.; LELIS, M.A.S.; BRUSCHINI, H. In Acta Paul Enf, V. 13, Número Especial, Parte II, São Paulo, 2000, p. 220-222. Disponível em: <<https://acta-ape.org/article/caracterizacao-do-paciente-atendido-na-sala-de-disturbios-da-miccao-de-um-hospital-geral-universitario-de-sao-paulo/>> Acesso em 07 de setembro de 2022. <https://uromedical.com.br> 12 de maio de 2020

**Agradecimentos:** Agradeço à toda equipe de enfermagem e apoio do ambulatório de cirurgia pelo companheirismo e à equipe de urologia pela oportunidade de conhecimento e aprendizado da urodinâmica.